



DESAFIOS SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO PARA ADOLESCENTES COM TEA NÍVEL 1

ALINE BRANDÃO DO NASCIMENTO; EVELYN MARIA BASTOS RIBEIRO; CLEBERTH ALVES CRUZ

Introdução: O artigo investiga os desafios sociais no Transtorno do Espectro Autista (TEA) Nível 1 em adolescentes, enfatizando estratégias para a inclusão. Sujeitos com esse diagnóstico enfrentam dificuldades na comunicação e nos relacionamentos interpessoais, impactando sua participação social e dificultando sua inclusão em diversos contextos. A compreensão dessas barreiras é essencial para garantir um ambiente mais acolhedor e igualitário. **Objetivo:** Este artigo busca examinar os obstáculos sociais vivenciados por indivíduos com TEA Nível 1 na adolescência e enfatizar as principais estratégias que favorecem sua inclusão. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão bibliográfica com artigos disponíveis entre 2015 e 2025, obtidos por meio dos bancos de dados SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordam os desafios sociais do TEA Nível 1 e as principais estratégias de inclusão usadas para minimizar essas dificuldades. **Resultados:** Constata-se que adolescentes com TEA Nível 1 enfrentam desafios na comunicação e na interação social, o que pode levar à exclusão. A falta de preparo de profissionais e colegas agrava essas dificuldades, pois muitos desconhecem as necessidades específicas desses jovens, resultando em abordagens inadequadas e na ausência de estratégias inclusivas. O desconhecimento sobre o TEA pode gerar estigmatização, dificultando a construção de vínculos e a participação em ambientes escolares e sociais. Com isso, torna-se fundamental estimular a empatia entre os colegas e a adoção de práticas interativas adaptadas. Estratégias como rotinas previsíveis, conscientização sobre TEA e apoio às famílias são essenciais para a inclusão, sendo a colaboração entre escola, família e comunidade indispensável para promoção de um bem-estar qualitativo. **Conclusão:** O estudo conclui que os desafios sociais enfrentados por adolescentes com TEA Nível 1 evidenciam a necessidade de mudanças estruturais para garantir sua inclusão. A falta de preparo de muitos educadores e a ausência de estratégias adequadas dificultam a socialização e a participação desses jovens. Assim, a implementação de práticas pedagógicas adaptadas, o investimento em capacitações de profissionais, como docentes, e a promoção da conscientização entre os colegas tornam-se pertinentes para a participação desses jovens na sociedade.

Palavras-chave: **AUTISMO; ACESSIBILIDADE; SOCIALIZAÇÃO**